

PM SERVICES

EDIÇÃO
76

MAGAZINE

JANEIRO 2026



DO LUTO À LIDERANÇA:

A mulher que transformou conhecimento em cura

PÁGINA 05

SER DONA DE CASA TAMBÉM É SUCESSO:

A coragem invisível de Jéssica Emília Muachizanga Muambeno



Entre escolhas conscientes, amor diário e competências invisíveis, uma mulher angolana redefine o conceito de sucesso feminino a partir do lar.

Durante muito tempo, a sociedade ensinou-nos a associar sucesso feminino a cargos, salários e visibilidade pública. Mas há histórias que desafiam esse olhar limitado e nos obrigam a repensar conceitos profundamente enraizados. A história de Jéssica Emília Muachizanga Muambeno, 33 anos, natural de Luanda Angola, é uma dessas narrativas que não gritam, mas transformam.

Mais do que rótulos como “dona de casa”, “esposa” ou “mãe”, Jéssica define-se como alguém em constante aprendizagem. Uma mulher curiosa, com sonhos próprios e uma vontade contínua de evoluir mesmo quando essa evolução acontece longe dos holofotes. “Sou alguém apaixonada por criar ambientes harmoniosos e por nutrir relações”, afirma, com a serenidade de quem conhece o valor do que constrói diariamente.

A decisão de deixar a vida profissional para se dedicar integralmente ao lar não surgiu de imposição, mas de propósito. Jéssica escolheu estar presente. Presente nos momentos pequenos e grandes, nos detalhes que constroem memórias e estabilidade emocional. “Quis construir um lar que fosse um refúgio de cuidado, amor e estabilidade. Priorizei tempo e atenção algo que o ritmo profissional muitas vezes não permite”, explica.

Como toda grande mudança, a transição trouxe desafios emocionais. Houve insegurança, dúvidas e a necessidade de redefinir a própria identidade. “No início, foi difícil encontrar valor no que é invisível aos olhos da sociedade”, confessa. Adaptar-se a uma nova rotina e lidar com julgamentos externos exigiu maturidade e autoconhecimento.

Gerir um lar está longe de ser simples. Pelo contrário, exige competências que raramente são reconhecidas: organização, planejamento, inteligência emocional, gestão financeira e resolução constante de conflitos. Tudo isso acontece diariamente, sem aplausos, mas com impacto direto na estabilidade familiar.

“O trabalho no lar é a base da estabilidade emocional, social e até financeira da família”, sublinha Jéssica. É esse trabalho silencioso que permite que outros sonhem, estudem, trabalhem e avancem com equilíbrio.



Apesar de sentir respeito por parte de muitas pessoas próximas, Jéssica reconhece que ainda existe desvalorização social deste papel. Os resultados nem sempre são mensuráveis, mas são profundamente sentidos. E é aí que entra a força interior.

Num mundo que frequentemente mede valor em títulos e rendimentos, lidar com a pressão social é um exercício diário. Jéssica escolheu focar-se no essencial. "Procuro centrar-me no bem-estar da minha família e no orgulho do trabalho que realizo. Celebrar pequenas conquistas diárias fortalece a minha autoestima", partilha.

Ao longo deste percurso, descobriu em si uma força que talvez nunca tivesse sido testada de outra forma: resiliência, paciência e capacidade de adaptação. Aprendeu, sobretudo, a valorizar o próprio esforço mesmo quando ninguém está a olhar.



Se pudesse redesenhar o conceito de sucesso feminino, Jéssica seria clara: sucesso é autonomia de escolha, realização pessoal e impacto real. "Não é apenas visibilidade ou status profissional. É saber que as minhas ações, mesmo invisíveis, fazem diferença na vida de quem amo e no meu próprio crescimento", afirma.

A sua mensagem para outras mulheres que vivem ou ponderam esta escolha é direta e necessária: "Não há culpa em escolher o que faz sentido para si. Ser dona de casa é ser protagonista de um projeto diário de amor e cuidado. Isso é nobre. Isso é sucesso."


A história de Jéssica Emília Muachizanga Muambeno lembra-nos que existem conquistas que não cabem num currículo, mas que sustentam vidas inteiras. E talvez esteja na hora de a sociedade aprender a aplaudir também o que é feito em silêncio.





*Visita
Nosso
Website*



<https://malachigarden.co.mz/> 

DO LUTO À LIDERANÇA: *A mulher que transformou conhecimento em Cura*



Depois de perder o pai e enfrentar um cancro da mama, Alessandra Losacco Scorvo decidiu não apenas sobreviver, mas liderar um movimento de saúde, consciência e autocuidado feminino que hoje impacta mulheres por toda a Europa.

Há mulheres que passam pela vida. E há mulheres que marcam a vida dos outros. Alessandra Losacco Scorvo, nascida em São Paulo, hoje com 54 anos, pertence claramente ao segundo grupo. A sua história não nasce do conforto, nasce da dor, da perda e da urgência de viver com propósito.

“Hoje não discuto com a preguiça. Faço tudo o que posso para envelhecer com dignidade”, afirma Alessandra, com a serenidade de quem aprendeu cedo que o tempo é um bem precioso.

A sua caminhada começou ainda na infância, marcada pela obesidade do pai e pelas consequências severas que essa condição trouxe para a família. Foi aí que a prevenção deixou de ser apenas um tema académico e passou a ser uma missão de vida. “Percebi que, através dos meus estudos, estava a conseguir ajudar muitas vidas. E isso mudou tudo”, conta.

A perda do pai e, mais tarde, o diagnóstico de cancro da mama vieram reforçar uma certeza que hoje define toda a sua atuação: saúde é inegociável. “De nada adianta termos tudo, se não tivermos saúde”, diz, sem rodeios.

Alessandra é hoje uma referência na abordagem da Terapia de Controlo de Resposta Insulínica (TCR), uma estratégia nutricional focada na redução intencional e personalizada dos hidratos de carbono, especialmente eficaz em casos de diabetes tipo 2, resistência à insulina, obesidade, síndrome metabólica e inflamação crónica.

Para ela, a resposta está muitas vezes no passado. “A alimentação voltou a ser como era no tempo dos nossos avós. Carne com gordura, vísceras, comida de verdade. Cozinhar com o que a natureza dá muda completamente a nossa saúde.”

Mais do que dietas, Alessandra fala de liberdade. Da necessidade de criar opções low carb sem culpa, sem sofrimento e sem a sensação constante de estar ‘de dieta’.

O resultado de anos de dedicação é visível: a marca By Alê, hoje presente em toda a Europa, em cadeias como o Celeiro, é fruto de muito estudo, rigor e compromisso. “Nada disto foi sorte. Foi trabalho, conhecimento e muita persistência”, afirma com orgulho.

Mas o seu maior projeto vai além dos suplementos. A Comunidade Saudável nasceu de um sonho antigo: criar um espaço seguro, acolhedor e completo para mulheres reais. “Sentia falta de um lugar onde a mulher se sentisse abraçada, acompa-





nhada e compreendida”, revela.

Neste ecossistema, tudo acontece: aulas, acompanhamento, temas ligados à saúde feminina, menopausa, autocuidado, autoestima e até automaquiagem. Uma verdadeira rede de apoio, onde a mulher deixa de estar sozinha.

Para Alessandra, o corpo não funciona em partes isoladas. “Não somos cabeça, tronco e membros separados. Tudo está interligado”, explica. E deixa uma afirmação que provoca reflexão: “O órgão mais sensível não é o coração, é o intestino. Quando entendemos isso, mudamos tudo.”

O impacto do seu trabalho vai muito além dos números na balança. Mulheres que viviam sem tempo para si reaprendem a parar, a cuidar-se, a ouvir o corpo. “Elas entram perdidas e reencontram-se. Mudam a forma como se veem e como encaram a vida.”

Alessandra também não foge de temas polêmicos. Combate mitos profundamente enraizados na sociedade moderna. “O maior mito é acharmos que precisamos de hidratos de carbono para sobreviver ou que a diabetes tipo 2 não tem solução”, afirma. Para ela, a desinformação alimentar “adoeceu o mundo”.

E a sua mensagem final é direta, humana e profundamente feminina:

“Mulher, eu sei o que estás a sentir. Tu não estás sozinha. Estás apenas perdida. E eu estou aqui para te ajudar.”

Mais do que uma especialista em saúde, Alessandra Losacco Scorvo é uma mulher imparável, que transformou dor em missão e conhecimento em cura. Uma prova viva de que cuidar de si não é egoísmo é um ato de amor e sobrevivência.





APARELHO ORTODÔNTICO!

**QUER ALINHAR
SEU SORRISO SEM
GASTAR MUITO?**

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL!**

**APARELHO
ORTODÔNTICO**

APENAS
15.000 MT!
POR ARCADE

- ♦ Correção de dentes desalinhados
- ♦ Melhora do sorriso e autoestima
- ♦ Atendimento profissional
- ♦ Material de qualidade

CONTACTE-NOS

+258 84 349 2014
+258 85 249 9830

✉ cmp_dentalcenter@gmail.com

🏠 Av. Ahmed Sekou Toure, N° 406
(centro médico Dr Adriano Tivane)







Maputo está em movimento. E tu, vais ficar parado?

Regista-te na Moozi Driver, começa a conduzir hoje e faz parte do novo movimento.



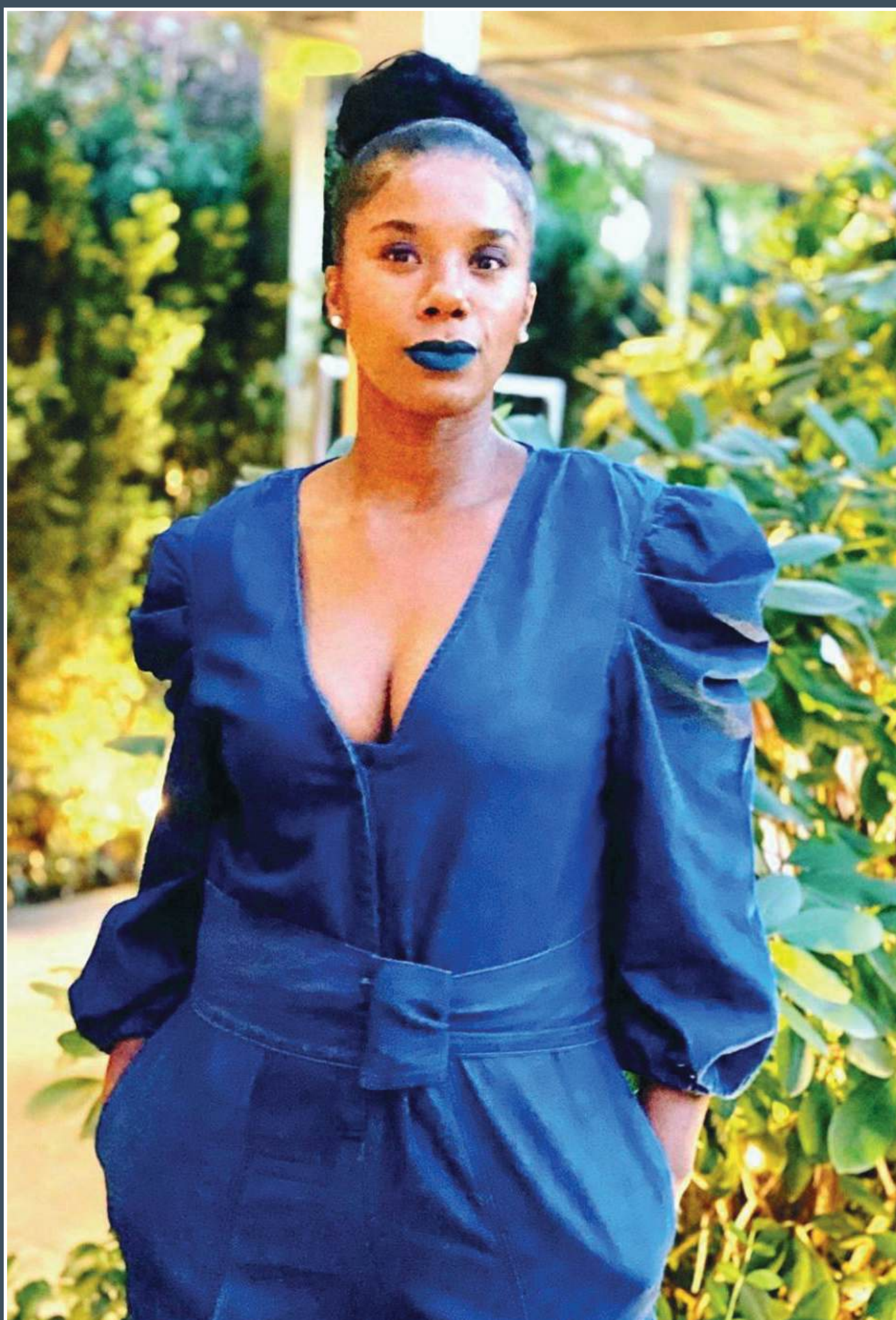


Siga as nossas redes sociais

    Moozi app

CÁTIA RAMOS: A DISCIPLINA DE SE ESCOLHER TODOS OS DIAS

Hábitos, autocuidado e amor-próprio como pilares da nova mulher africana consciente, produtiva e segura de si



não foi por acaso que Cátia Ramos escolheu trabalhar com hábitos, rotinas e desenvolvimento pessoal. Aos 43 anos, a coach portuguesa de origem africana construiu um percurso onde o autocuidado deixou de ser um luxo e passou a ser um acto consciente de posicionamento feminino.

Cátia acredita que a mulher africana carrega uma força ancestral imensa, mas que, muitas vezes, essa força perde-se na ausência de estrutura interior. “As mulheres africanas são a base de tudo. Mas para sustentarem vidas, famílias e sonhos, precisam primeiro de aprender a sustentar-se a si próprias”, afirma.

A sua jornada enquanto mulher, atleta e profissional levou-a a compreender que hábitos e rotinas não são prisão, mas libertação. Para ela, o verdadeiro empoderamento começa quando a mulher decide olhar para dentro e assumir responsabilidade pela sua própria vida. “Quando olhamos para dentro, conseguimos tirar o melhor para fora. O autocuidado é exactamente isso: cuidar de nós de dentro para fora, todos os dias”, explica.

No centro do seu trabalho está uma mensagem clara: o hábito mais transformador é o amor-próprio. Não aquele romantizado, mas o amor-próprio que exige disciplina, escolhas difíceis e consistência. “As mulheres precisam habituar-se a amarem-se. Quando percebem que são a pessoa mais importante da sua vida, tudo muda — a forma como se posicionam, como se relacionam e como vivem”, diz Cátia com convicção.

Ao longo das suas mentorias e workshops, identifica bloqueios recorrentes que impedem muitas mulheres de avançar. A comparação constante, a falta de foco e a dificuldade em acreditar em si próprias

surgem como padrões repetidos. Para Cátia, a raiz do problema está quase sempre na ausência de clareza. “Sem objectivos, sem metas e sem visão, a mulher perde-se. A falta de clareza gera ansiedade, dúvidas e paralisação”, sublinha.

A sua abordagem é profundamente humana e adaptada a cada contexto cultural. Viajar, conviver com diferentes realidades e criar ligação genuína com as pessoas permitiu-lhe desenvolver uma metodologia flexível e eficaz. Para ela, nenhuma transformação acontece sem confiança. “Criar ligação é o primeiro passo. Só depois podemos trabalhar hábitos, rotinas e objectivos de forma real e sustentável”, afirma.

O desporto é outra peça essencial na sua identidade. Atletas de competição amadora, Cátia transporta a mentalidade de performance para a vida profissional e pessoal. Disciplina, foco e resiliência tornaram-se ferramentas práticas no seu trabalho com mulheres e jovens. “A mentalidade de atleta ensina-nos a lidar com a frustração, com os obstáculos e com a constância. Isso muda completamente a forma como encaramos a vida”, explica.



Essa disciplina foi levada ao limite durante a tournée mundial de 2019-2020 com Madonna, onde integrou o grupo de batukadeiras. Uma experiência que descreve como exigente e transformadora. “Estar em palco exige foco absoluto, disciplina e capacidade de adaptação. É preciso manter a concentração e deixar a magia acontecer, independente-

mente do contexto”, recorda.

Hoje, Cátia Ramos modera eventos, dinamiza workshops, mentorias e masterclasses, sempre guiada por uma missão muito clara: inspirar mulheres a reconectarem-se consigo mesmas. Para ela, autocuidado é um compromisso diário. “Cuidar de mim é estar bem comigo própria todos os dias. É





aceitar-me, gostar de quem sou e contagiar outras pessoas com essa energia”, afirma.

O legado que deseja deixar vai além de técnicas ou metodologias. Cátia quer que as mulheres se lembrem de si como alguém que as ajudou a reencontrar amor-próprio, autoconfiança e clareza. “Quando uma mulher sabe quem é, mantém a sua essência e caminha com

consciência. É aí que a verdadeira transformação acontece”, conclui.

Cátia Ramos não ensina fórmulas mágicas. Ensina estrutura, consciência e disciplina emocional. E lembra, todos os dias, que o amor-próprio também se treina.



PATRÍCIA CAETANO E TEIXEIRA:

A Fotografia que empodera mulheres e transforma histórias



Do retrato feminino à estratégia digital, Patrícia alia criatividade e sensibilidade para contar histórias que inspiram, conectam e geram impacto.

Patrícia Caetano e Teixeira, nascida a 20 de janeiro de 1978 em Lisboa, construiu um percurso notável no universo criativo, onde a fotografia não é apenas imagem, mas narrativa, memória e posicionamento estratégico. Com mais de 15 exposições individuais e coletivas em Portugal, o seu trabalho alia sensibilidade artística a uma compreensão profunda da comunicação visual.

Mais do que fotógrafa, Patrícia define-se como uma pessoa profundamente humana. “Considero-me, acima de tudo, criativa e empática. Acredito que o sucesso dos outros também é o meu sucesso”, afirma. Essa forma de estar reflete-se tanto na arte autoral como no trabalho com marcas e projetos criativos, onde o respeito por diferentes visões e identidades é inegociável.

A fotografia entrou na sua vida ainda muito cedo, através do pai, que registava os momentos do quotidiano familiar. “Desde cedo percebi que a fotografia é memória e narrativa”, recorda. Com o tempo, tornou-se uma ferramenta capaz de revelar perspetivas invisíveis e detalhes que normalmente escapam ao olhar comum.



O seu percurso expositivo é marcado pela versatilidade. Nas exposições coletivas, adaptou-se a temas previamente definidos; já nas individuais, explorou o retrato feminino, focando emoções, força e sensualidade dimensões que muitas mulheres ainda não reconhecem em si próprias. “O meu maior orgulho é



quando as pessoas se reconhecem ou interpretam aquilo que eu vi e registei”, sublinha.

Paralelamente, Patrícia consolidou-se no universo do marketing e da criação de conteúdos digitais, conseguindo equilibrar visão autoral e estratégia. “No trabalho com marcas, respeito sempre a identidade e os valores do projeto, mas procuro um ponto de encontro com a minha sensibilidade criativa”, explica.

Atualmente, integra a equipa criativa de projetos como Brunch da Nonô e Agora é que são elas, onde o seu papel vai muito além da gestão de redes sociais. Planeia estratégias, analisa dados, capta e edita fotografia e vídeo, mantendo uma dinâmica constante de troca criativa. “Hoje penso sempre na estética aliada à estratégia, consciente do alcance e impacto de cada publicação”, afirma.

Transformar conceitos artísticos em conteúdos digitais que gerem ligação emocional e resultados concretos é um desafio permanente. Exige leitura de métricas, compreensão do público e capacidade de adaptação contínua. Ainda assim, acredita que a fotografia e o vídeo são essenciais para fortalecer narrativas femininas e projetos com identidade própria. “São meios que dão voz a mulheres reais, com histórias e emoções autênticas, criando identificação e empoderamento”, reforça.

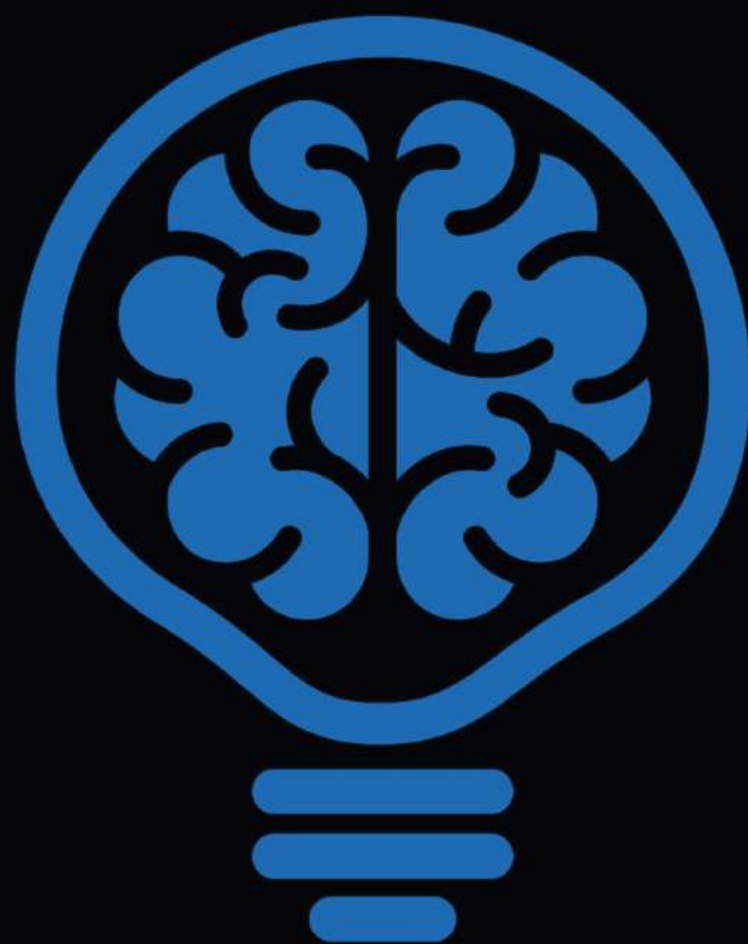
Para o futuro, Patrícia pre-



tende continuar a desenvolver exposições centradas no retrato feminino e, simultaneamente, reforçar o sucesso das marcas com que trabalha. A sua visão é clara: “Acredito profundamente que juntas somos sempre mais fortes”.

A fotografia de Patrícia Caetano e Teixeira não se limita a ser vista procura ser sentida, compreendida e vivida. É nessa interseção entre arte e estratégia que a fotógrafa transforma imagens em pontes de empatia, consciência e impacto.





KINESIS



ELCÍDIO CHILAÚLE
Coach Integral Sistêmico

SE VOCÊ...

está cansado de ter mesmos resultados, sabe que merece e pode mais, quer mudar hábitos, melhorar relacionamentos e finalmente sair da sobrevivência para viver a sua melhor versão.

O COACHING É PARA SI

**AGENDA SUA SESSÃO
EXPERIMENTAL**



é grátis, acesse:
elcidiochilaule.com





Destaque o seu negócio na PM Services Magazine!

Simples, rápido e sem complicações: entrevista pelo WhatsApp.

BENEFÍCIOS:

- ✓ +1 milhão de visualizações, entrevistas lidas por +50 mil pessoas.
- ✓ Networking com empresários nacionais e internacionais.
- ✓ Publicidade gratuita por 60 dias: redes sociais, revista digital, site e comunidade do WhatsApp

Pacotes:

Básico – 1.500 MT

Intermédio – 3.000 MT

Premium – 5.000 MT

Vagas limitadas! Quer garantir a sua hoje?

 (+258) 86 120 7151
  servicespmmm@gmail.com

MIRALDINA SAIONGO:

Da persistência ao sucesso no mundo bancário

Com apenas 28 anos, Miraldina Débora Saiongo Chitente demonstra que disciplina, ética e paixão pelo crescimento pessoal podem transformar uma carreira bancária numa história inspiradora para jovens mulheres em todo o mundo.

Miraldina Débora Saiongo Chitente, natural do Huambo, Angola, é uma jovem de 28 anos cuja trajetória profissional é marcada pela determinação e pelo foco em resultados. Desde cedo, começou a trabalhar, acumulando experiências em diferentes áreas que a ajudaram a moldar a sua visão de futuro. “Sou uma jovem focada, com sonhos amplos e uma grande vontade de crescer e evoluir constantemente. Valorizo os pequenos prazeres da vida:

ouvir música, viajar, caminhar e estar com a família”, revela.

A entrada de Miraldina no setor bancário não foi imediata, mas sim fruto de uma construção gradual baseada em experiências diversas. O contacto com diferentes áreas permitiu-lhe desenvolver competências essenciais como atendimento ao cliente, organização e responsabilidade. “A área bancária surgiu como uma oportunidade de crescimento, estabilidade e desenvolvimento profissional. O que me motivou foi a possibilidade de aprender continuamente, lidar com desafios diários e contribuir para soluções financeiras que fazem a diferença”, explica.



Ao longo de três anos de experiência, Miraldina aprendeu que a profissão exige mais do que conhecimento técnico. “Desenvolvi competências como comunicação eficaz, trabalho sob pressão, foco em resultados e atendimento humanizado ao cliente”, partilha. A experiência bancária fortaleceu também a sua resiliência e maturidade, elementos que considera cruciais para a evolução profissional.

Conciliar a vida profissional com a pessoal é um desafio que Miraldina enfrenta com disciplina e organização. “Procuro conciliar a minha atuação profissional com a vida pessoal por meio de organização, disciplina e definição de prioridades. Nos momentos livres, valorizo estar com a família, cuidar do meu bem-estar e realizar atividades que me ajudam a recarregar energias”, afirma.

Para Miraldina, uma boa gestora financeira deve aliar ética, integridade, empatia e inteligência emocional. “A confiança é construída diariamente por meio da consistência, do profissionalismo e do cumprimento rigoroso dos valores institucionais”, sublinha. Esta filosofia orienta a sua atuação na tomada de decisões e na gestão de carteiras e crédito, onde a sua formação em Direito se revela uma ferramenta estratégica: “O conhecimento jurídico permite-me atuar com maior segurança, garantindo clareza nas informações prestadas e respeito pelos direitos e deveres das partes envolvidas”.



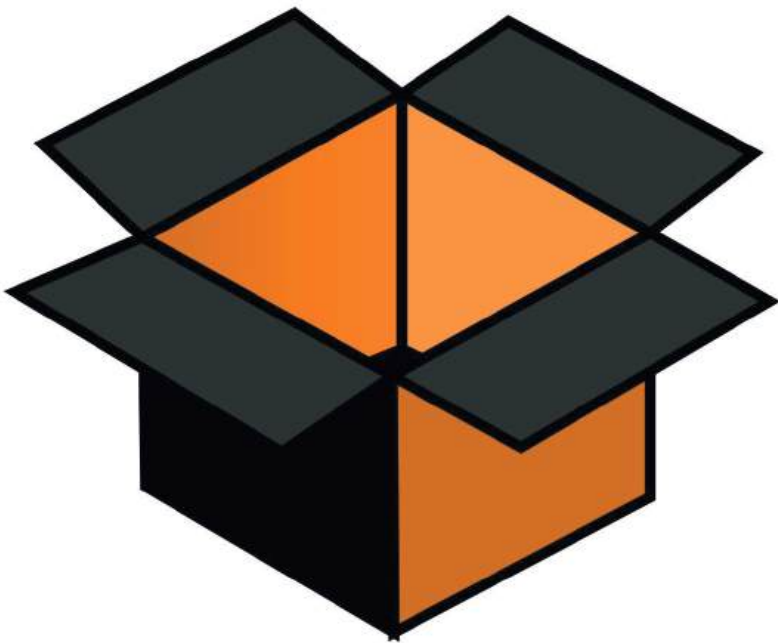
O futuro de Miraldina passa por consolidar-se como uma profissional ainda mais qualificada, ética e orientada para resultados, especialmente nas áreas de gestão financeira, análise de crédito, liderança e desenvolvimento estratégico. “De-sejo evoluir e contribuir de forma ativa para o crescimento sustentável da instituição onde atuar”, afirma convicta.

Miraldina deixa ainda uma mensagem inspiradora para outras jovens mulheres: “O conhecimento, a disciplina e a perseverança são fundamentais. Devem acreditar nas suas capacidades, investir continuamente na formação e não ter receio de ocupar espaços de responsabilidade. Com ética, foco e determinação, é possível construir uma carreira sólida e inspirar outras mulheres a seguirem o mesmo caminho.”

Com uma carreira em ascensão, uma visão estratégica e valores sólidos, Miraldina Débora



Saiongo Chitente prova que talento, disciplina e coragem são ingredientes essenciais para transformar desafios em oportunidades e inspirar toda uma nova geração de mulheres líderes no mundo financeiro.



CUBE

Enterprise

New Ideas, Great Creations

PROLEADER
CONSULTING

É HORA DA
DA SUA MARCA
GANHAR
DESTAQUE

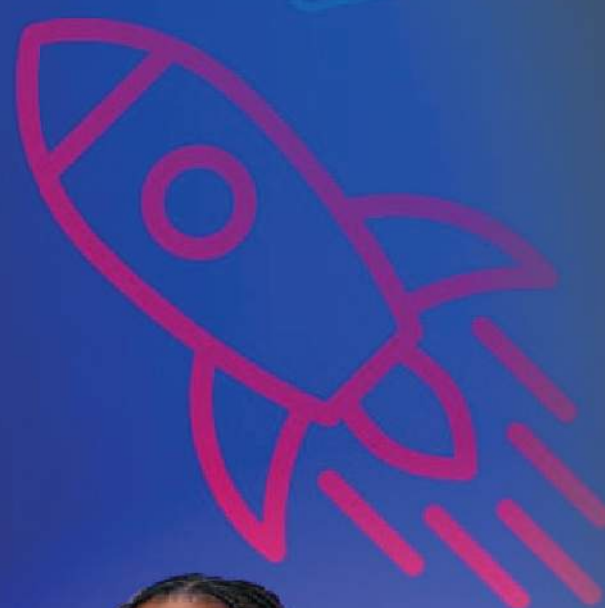
**A PM SERVICES É O
ESPAÇO CERTO!**



86 120 7151



Promotion Media Services



CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

DE: SIDNEY ASSURA - JOVEM EMPRESÁRIO

Moçambique vive um momento particular da sua história política. Não se trata apenas de ciclos eleitorais ou de mandatos, mas de liderança, direção e visão de Estado. É nesse contexto que me dirijo publicamente a Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique.

Desde que assumiu a condução dos destinos da nação, Vossa Excelência tem imprimido um estilo de liderança marcado pela ação, pela presença e pela intenção clara de fazer diferente para obter resultados diferentes. Esse princípio, mais do que uma frase de investidura, tem-se refletido em decisões, prioridades e sinais políticos que apontam para uma renovação profunda do Estado moçambicano.

O país começa a testemunhar uma nova dinâmica governativa, com maior foco na sustentabilidade económica, abertura ao diálogo, aposta na juventude e uma clara preocupação com a coesão nacional. Aos poucos, vai-se desenhando um Moçambique mais organizado, mais confiante e com maior clareza estratégica.

Um dos pilares dessa liderança tem sido o diálogo nacional inclusivo, que devolve aos moçambicanos, independentemente da sua origem, crença ou filiação política, o direito de participar na construção do país. Num contexto regional e internacional marcado por polarizações, essa opção demonstra maturidade política e compromisso com a paz social e a estabilidade institucional.

Um dos eixos mais relevantes da liderança de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo tem sido a busca consciente pela independência económica de Moçambique. Trata-se de um dilema complexo, que exige reduzir a dependência externa sem fechar o país ao mundo. A aposta em políticas de sustentabilidade fiscal, valorização da produção nacional, atração de investimento direto e fortalecimento da economia interna demonstra que o atual Governo compreende que soberania política só é plena quando acompa-

nhada de autonomia económica.

Outro sinal forte da liderança presidencial é a revalorização dos símbolos de unidade nacional, como a Tocha da Unidade, que resgata o espírito de coesão, patriotismo e pertença. Num país diverso como Moçambique, a unidade não é um detalhe simbólico, mas um ativo estratégico para o desenvolvimento.

No plano económico, é visível uma mudança de abordagem. A aposta em instrumentos de estímulo à economia local, como o Fundo de Desenvolvimento Económico Local, demonstra que o Governo reconhece a importância da base produtiva, do empreendedorismo juvenil e da circulação de riqueza nos distritos. Essa visão aproxima o Estado do cidadão e transforma políticas públicas em oportunidades reais.

A governação de Daniel Francisco Chapo tem-se caracterizado por uma proximidade inédita com o cidadão comum. Um Governo presente no terreno, acessível, que escuta, dialoga e responde, rompe com a percepção histórica de distanciamento entre o Estado e o povo. Essa postura fortalece a confiança nas instituições, humaniza a liderança e devolve ao moçambicano o sentimento de pertença ao seu próprio Estado.

Mais do que proximidade simbólica, observa-se uma mudança na cultura governativa, com maior abertura institucional, comunicação direta e valorização da participação cidadã. A acessibilidade do Governo cria um ambiente favorável à resolução de problemas reais, reduz tensões sociais e reforça a legitimidade das decisões políticas, tornando o Estado mais funcional e mais próximo das ne-

cessidades concretas da população.

A liderança de Vossa Excelência também se tem distinguido pela coragem em enfrentar problemas estruturais, como ficou evidente na reestruturação da Linhas Aéreas de Moçambique. Reformar empresas públicas exige firmeza, responsabilidade e visão de longo prazo, qualidades essenciais para quem governa com sentido de Estado.

No plano internacional, as frequentes deslocações do Presidente não devem ser vistas como ausência, mas como presença estratégica de Moçambique no mundo. Num contexto global competitivo, atrair investimento, firmar parcerias e reposicionar o país exige liderança ativa, diplomacia económica e capacidade de negociação, atributos que começam a recolocar Moçambique como um destino credível e promissor.





no setor do turismo, Moçambique viveu uma viragem estratégica após a realização do Mozambique Tourism Summit 2025. A iniciativa reposicionou o país no mapa turístico internacional, reforçou a confiança dos operadores e projetou Moçambique como destino competitivo, seguro e diversificado. Ainda no mesmo ano, já em dezembro de 2025, os resultados começaram a ser visíveis, com níveis de dinamismo e impacto económico no turismo considerados inéditos, refletindo uma visão clara de que o turismo pode ser um dos pilares estruturantes do desenvolvimento nacional.

A liderança de Sua Excelência também se tem refletido na capacidade de restaurar confiança internacional em sectores estratégicos

da economia moçambicana. Um exemplo claro disso foi o anúncio formal do levantamento da cláusula de “força maior” no megaprojeto de Gás Natural Liquefeito (LNG) em Cabo Delgado, resultado de melhorias significativas na estabilidade e segurança da região gesto que sinaliza aos investidores globais que Moçambique é um ambiente de negócios previsível e atrativo para investimentos de grande escala. No plano do desenvolvimento regional, Vossa Excelência declarou a Província de Inhambane como um polo central do desenvolvimento turístico, com medidas que incluem a criação de Zonas Económicas Especiais de Investimento Turístico, beneficiando áreas como Vilankulo, Pomene e Inhassoro, e o reconhecimento do potencial do turismo de golfe e de nichos especializados como vetores de crescimento económico sustentável.

A liderança presidencial tem demonstrado compreender que o turismo vai além do lazer, sendo um setor estratégico para a criação de emprego, captação de divisas e desenvolvimento local. Ao promover Moçambique de forma organizada e estratégica, o Governo contribui para a inclusão das comunidades, a valorização do património natural e cultural e a diversificação da economia nacional.

Pela mesma razão, é justo reconhecer que esta liderança presidencial tem sido acompanhada por uma equipa governativa alinhada e operacional, com resultados visíveis em áreas sensíveis do Estado. Destaca-se, na minha opinião, o Ministro na Presidência para a Casa Civil, Ricardo Sengo, que tem evidenciado o real papel estratégico da Presidência da República na coordenação institucional e na promoção de

uma diplomacia ativa, organizada e orientada para resultados, reforçando a imagem externa do país e a eficácia das deslocações presidenciais. No setor da Defesa e Segurança, o Ministro Cristóvão Chume, em estreita articulação com o Chefe do Estado-Maior-General das FADM, General Júlio Jane, tem consolidado mecanismos eficazes no combate ao terrorismo, com impactos claros no terreno, traduzidos na redução significativa da presença e capacidade operacional de grupos terroristas. Na área da ordem pública, o Ministro do Interior, Paulo Chachine, juntamente com o Comandante-Geral da PRM, Joaquim Sive, tem conduzido uma atuação firme e coordenada que se reflete na redução dos casos de rapto e no reforço progressivo da segurança interna. No campo social, o Ministro da Juventude e Desporto, Caifadine Manasse, tem demonstrado de forma inequívoca a disponibilidade do Estado para trabalhar com e para os jovens, aliando políticas juvenis a uma atenção consistente ao desporto como instrumento de inclusão e coesão social. Por sua vez, o Secretário de Estado da Província do Niassa, Silva Livone, tem transmitido um sinal claro de autoridade do Estado, organização administrativa e rigor institucional, demonstrando que o desenvolvimento exige disciplina, cooperação e liderança firme, colocando a província numa rota mais estruturada e funcional.

Como jovem moçambicano, sinto que esta liderança desenvolveu algo essencial à minha geração: confiança no futuro. Confiança de que o mérito pode contar, de que o país tem rumo e de que há espaço para participar, investir, trabalhar e acreditar.

Naturalmente, os desafios permanecem. Nenhuma liderança transforma um país sozinho nem de forma imediata. Mas o que hoje se observa é algo fundamental: uma renovação de atitude, de discurso e de prática governativa. E isso, por si só, já representa uma mudança estrutural.

Moçambique precisa de continuidade nas reformas, profundidade nas políticas e firmeza na execução. Precisa também de uma liderança que una, escute e decida. Os sinais que hoje se apresentam apontam para essa direção.

Que esta liderança continue a consolidar a unidade nacional, a fortalecer as instituições e a abrir caminhos para um Moçambique mais justo, mais próspero e mais coeso. Porque liderar não é apenas governar, é dar sentido, direção e esperança a uma nação.

PM SERVICES

EDIÇÃO
76

MAGAZINE

JANEIRO 2026

CÁTIA RAMOS: A DISCIPLINA DE
SE ESCOLHER TODOS OS DIAS

**Hábitos, autocuidado
e amor-próprio como
pilares da nova
mulher africana
consciente, produtiva
e segura de si**